FIOCRUZ

súmula 32

radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – MANGUINHOS ANO VIII • JANEIRO • 1990

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MINISTÉRIO DEBILITADO

Em Medida Provisória enviada ao Congresso no intervalo entre os dois turnos da eleição presidencial, o Presidente José Sarney recriou o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e extinguiu a Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia (Sect). A iniciativa, sem a esperada ampliação do orçamento setorial, não chegou a empolgar a comunidade científica.

O MCT, contido na proposta do Governo de Tancredo Neves, foi criado por Sarney no início de seu mandato, extinto com o Plano Verão, em janeiro de 89, e seu espólio fundido ao do Ministério da Indústria e Comércio. Por pressões da comunidade científica e de outros setores, o Governo voltou atrás e criou a Sect, com o compromisso de que o secretário especial, Décio Leal de Zagottis, teria **status**

de ministro, o que não ocorreu.

Em sua primeira entrevista coletiva como Ministro de Estado, Zagottis argumentou que experiências anteriores da França e dos Estados Unidos demonstraram que o adequado tratamento das questões de ciência e tecnologia deve se dar através de um ministério, e garantiu que, além da obtenção de empréstimos internacionais, se empenharia em fazer com que a batalha do orçamento de ciência e tecnologia fosse vencida.

Dias antes da recriação formal do Ministério, preocupado com os cortes no orçamento do setor para este ano feitos pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República (Seplan), o Conselho Nacional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), divulgou nota denunciando a ameaça de "colapso da pesquisa científica no País".

Segundo a SBPC, o orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) foi reduzido de NCz$ 364 milhões para apenas NCz$ 84 milhões, dos quais NCz$ 60 milhões condicionados à aprovação da nova lei tributária; o do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) caiu de NCz$ 875 milhões para a metade; e foram extintos os recursos da Coordenação de Pessoal de Ensino Superior (Capes), estimados anteriormente em NCz$ 170 milhões.

"Governo parece desconhecer as suas responsabilidades"

"O momento não poderia ser mais inoportuno para a recriação do Ministério da Ciência e Tecnologia", afirma o Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), professor Ênio Candotti. O que preocupa os pesquisadores e responsáveis pelos institutos de pesquisa no País, segundo ele, é a "absoluta falta de recursos para o setor".

Candotti lembra que a Finep e o CNPq há muitos meses não vêm liberando os recursos previstos para o financiamento de pesquisas:

— O governo parece desconhecer suas responsabilidades ao recriar o MCT sem oferecer soluções para os problemas mais emergenciais, diz ele.

O Presidente da SBPC não via com otimismo, em dezembro, as negociações sobre o orçamento no Congresso Nacional, apesar da intensa participação e pressão da comunidade científica. Dos NCz$ 877 milhões previstos no orçamento setorial para 1990, boa parte estava condicionada à aprovação da legislação tributária, sem muitas chances de rápida tramitação. Com isso, o orçamento se reduzia a NCz$ 630 milhões. Destes, NCz$ 70 milhões em contra-partida ao Plano de recursos internacionais, NCz$ 320 milhões para bolsas de estudo e NCz$ 180 milhões para custeio de pessoal. Em sua avaliação, sobra, portanto, uma quantia muito pequena (NCz$ 60 milhões) para que o sistema de ciência e tecnologia continue operando, em particular o FNDT:

— Isto equivale a fechar a Finep, denuncia Candotti.

"E tudo isto ocorre sem que a Sect, hoje Ministério, tenha discutido a questão com os institutos, principais usuários da Finep, ou tenha planejado soluções alternativas para esta emergência, o que mais uma vez nos mostra a pouca responsabilidade deste Governo", finaliza o presidente da SBPC.

E AINDA NESTA EDIÇÃO:

4 Medicamentos
5 Aids
6 Vigilância Sanitária
7 Doenças e Endemias

GENÉTICA

FIOCRUZ FAZ DE GRAÇA EXAME CARO E DIFÍCIL

O Instituto Fernandes Figueira, unidade da Fiocruz na Zona Sul do Rio que atende a mulheres e crianças, inaugurou em novembro o Centro de Pesquisas Biomédicas, que fará gratuitamente exames e diagnósticos sofisticados, antes só oferecidos pela iniciativa privada.

O setor de Genética Médica, auxiliado pelo Laboratório de Citogenética, está preparado para diagnosticar malformações congênitas e anomalias cromossômicas (como a síndrome de Down – conhecida como mongolismo) em fetos a partir da sétima semana de gestação.

O novo centro conta também com o Laboratório do Sono, que permitirá aos pesquisadores conhecer mais profundamente as causas da chamada "morte do berço", relacionada provavelmente à parada respiratória dos bebês enquanto dormem. Há também o Laboratório de Imunohistoquímica, onde exames sofisticados de produtos celulares poderão diagnosticar melhor a origem de tumores e causas de virose e hepatites. Em outro laboratório serão desenvolvidos, em animais, estudos para a adoção de novas técnicas cirúrgicas e testes com drogas experimentais específicas para o tratamento de doenças infantis.

MEDICINA NATURAL

PRODUTO CEARENSE TESTADO CONTRA AIDS

O Laboratório de Produtos Naturais da Universidade do Ceará vem realizando pesquisas com produtos naturais e sintéticos da flora do Nordeste e publicando a composição químico-farmacológica em livros e compêndios da literatura científica mundial. Em novembro passado, quatro destas substâncias produzidas pelo laboratório cearense foram selecionadas pelo Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos, localizado em Maryland, para que tenham seus efeitos testados no combate à AIDS e ao câncer.

CHAGAS

FIOCRUZ DESENVOLVE DIAGNÓSTICO PRECISO

A Fiocruz está desenvolvendo um novo **kit** diagnóstico para doença de Chagas, a partir de técnicas da DNA recombinante, com maior eficácia em relação à sorologia convencional na identificação de pacientes chagásicos e que pode ser facilmente produzido em larga escala a custos mais baixos. Com isso, cinco milhões de brasileiros (segundo estatísticas oficiais) portadores do parasita – o **Trypanossoma cruzi** transmitido pelo barbeiro – poderão ser beneficiados. A previsão é de que este novo método de diagnóstico possa ser utilizado dentro de dois anos pela rede de hemocentros públicos.

O antígeno do **kit** foi desenvolvido em laboratório a partir da clonagem dos genes do **Trypanossoma cruzi** que substitui os extraídos em bruto do próprio parasita.

PLANTAS MEDICINAIS

UNIVERSIDADE CRIA HORTO PARA PESQUISA

Um pequeno horto de 680 metros quadrados no campus da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Araraquara, será transformado, a partir deste ano, em centro brasileiro de referência para plantas tóxicas e medicinais. O objetivo é fazer com que o horto sirva como um guia para pesquisadores e indústrias farmacêuticas que queiram produzir comercialmente medicamentos à base de plantas. Além disso, ali será estabelecido um rigoroso padrão das plantas e seus verdadeiros princípios ativos, um instrumento poderoso que auxiliará a descoberta do que, na verdade, são feitos os remédios, cosméticos e todos os produtos cujos rótulos indiquem a procedência vegetal.

CIÊNCIA EM LUTA

CIENTISTAS FUNDAM SEU 1º SINDICATO

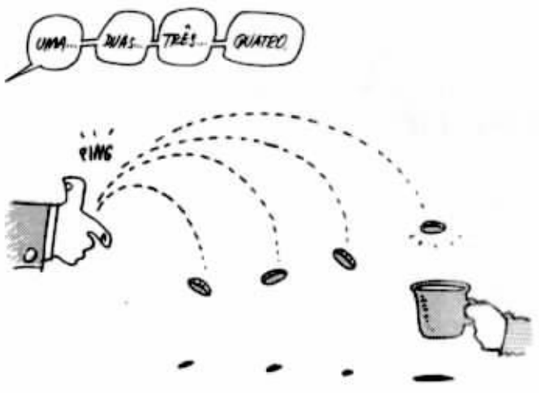
Com 400 associados e uma diretoria provisória, já está funcionando em São José dos Campos (SP), o primeiro sindicato de cientistas do Brasil. O Sindicato dos Servidores Públicos Federais na Área de Ciência e Tecnologia do Vale do Paraíba reúne, por enquanto, pesquisadores do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe) e do Centro Técnico da Aeronáutica (CTA), mas pretende estender sua atuação entre as instituições científicas de São Paulo e Campinas. Segundo o atual secretário-geral, Amândio Balcão Filho, o sindicato pretende, além de encaminhar as questões trabalhistas da categoria, "participar da elaboração técnica de grandes programas científicos e tecnológicos do País e influir ativamente nas decisões políticas nessas áreas".

radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE
súmula

SÚMULA é editada pelo RADIS – Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde, projeto desenvolvido pela **Escola Nacional de Saúde e pelo Centro de Informações para a Saúde** da **Fundação Oswaldo Cruz.**
Coordenador do Projeto RADIS – Ary Carvalho de Miranda; **Editor Responsável** – Álvaro Nascimento; **Texto** – Álvaro Nascimento, Rogério Lannes Rocha e Jane Paiva; **Ilustrações** – Carlos Xavier (Caco); **Banco de Notícias** – Sinval Brandão; **Secretária** – Jandira Vilhena; **Bando de Dados** – Luis Fernando de Oliveira; **Aux. Administrativo** – Marisa Aguiar e Marco Antônio Aguiar.
Tiragem – 42 mil exemplares; **Distribuição** – Direta, via correio.
Assinatura – Grátis, em conjunto com TEMA, DADOS e PROPOSTA – Jornal da Reforma Sanitária, Projeto RADIS – Av. Brasil, 4036 – salas 509/511/513/515 – CEP 21040 – Manguinhos – RJ – Tel.: (021) 260-7979.
SÚMULA é uma publicação mensal destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais **O Globo, Jornal do Brasil, Última Hora, Tribuna da Imprensa, O Dia, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, e Gazeta Mercantil, além das revistas Veja, Isto É/Senhor, Afinal e Ciência Hoje.**

SUDS

BARBALHO DÁ 86,08% EM 4 PARCELAS



Quatro meses após se comprometer a aumentar o valor dos convênios de custeio feitos em 89 com os Sistemas Unificados e Descentralizados de Saúde (Suds) dos estados, o Ministro da Previdência e Assistência Social, Jader Barbalho, anunciou um reajuste de 86,08% em quatro parcelas, sendo a primeira paga em novembro. O Ministro responsabilizou a área econômica do Governo e o Congresso Nacional pela demora na definição de critérios suplementares e a reformulação orçamentária da Previdência.

No fim de outubro do ano passado, ao receber em Brasília uma delegação de 300 prefeitos, secretários de saúde e diretores de hospitais privados e filantrópicos paulistas, liderados pelo Secretário de Saúde de São Paulo, José Aristodemo Pinotti, Jader Barbalho prometeu reduzir o prazo para pagamentos de serviços e correção dos valores repassados aos estados através do Suds.

Mesmo assim, na semana passada, o Presidente da Federação Brasileira dos Hospitais (FBH), Carlos Eduardo Ferreira, anunciava que os hospitais particulares passariam a cobrar por fora os serviços prestados aos segurados do Inamps, por considerar insuficiente a remuneração feita pelo Instituto. A mesma decisão foi tomada pelas Santas Casas de Misericórdia e entidades filantrópicas do Estado de São Paulo. O setor conveniado reivindicava um reajuste de 704% na tabela de pagamento por serviços prestados e o reembolso em um prazo máximo de 15 dias após a apresentação das contas do mês.

ENTREVISTA

José Carvalho de Noronha

"O IAPAS NÃO PODE ACERTAR SEU CAIXA EM DETRIMENTO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO"

"Este é um governo que não tem compromisso com a saúde e executa uma política deliberada de estrangulamento do setor público". O desabafo é do Secretário Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, José Carvalho de Noronha, ao comentar os reajustes de 86% para custeio e 37% para investimento dados pelo Ministério da Assistência e Previdência Social aos Suds estaduais. A primeira parcela, que deveria chegar aos Estados no início de novembro, só foi contabilizada pela Secretaria do Rio de Janeiro em 11 de dezembro, acumulando uma desvalorização de 30%, segundo Noronha.

Segundo ele, o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) quer que, nos convênios a serem estabelecidos este ano, haja cláusulas que garantam a correção monetária dos repasse. "Não é possível que o Iapas continue fazendo aplicação financeira para acertar o seu caixa, em detrimento da saúde da população", diz ele.

Noronha afirma que, apesar de usar o dinheiro dos contribuintes, o Governo Federal só tem financiado parte dos custos do sistema de saúde voltado para os contribuintes, enquanto cobre em 100% os custos da rede privada.

Ele lembra que o reajuste dado à rede privada no ano passado foi de 360%, superando o índice dado ao setor público, e considerou "absurdo" o **lock out** feito pelos hospitais paulistas contra os conveniados. "Aqui no Rio isso não ocorreu porque existe um clima de negociação e os representantes regionais da FBH e das filantrópicas honraram seu compromisso e sua função social", afirma Noronha. Condeno o **lock out** enquanto prática reivindicatória. Isso mostra quem tem compromisso preferencial com a lucratividade e não com a saúde da população".

NA CONTRAMÃO

ORÇAMENTO DE 90 TIRA VERBA DA SAÚDE

Dos NCz$ 57 bilhões do orçamento previsto para a seguridade social em 1990, a saúde terá apenas NCz$ 14 bilhões, ou seja, 27%, enquanto o percentual proposto na Lei Orgânica da saúde, em votação na Câmara dos Deputados, aponta para uma participação de 35%. Além disso, NCz$ 2,5 bilhões dependem ainda da aprovação de alterações na legislação tributária, o que coloca em risco programas e campanhas de saúde.

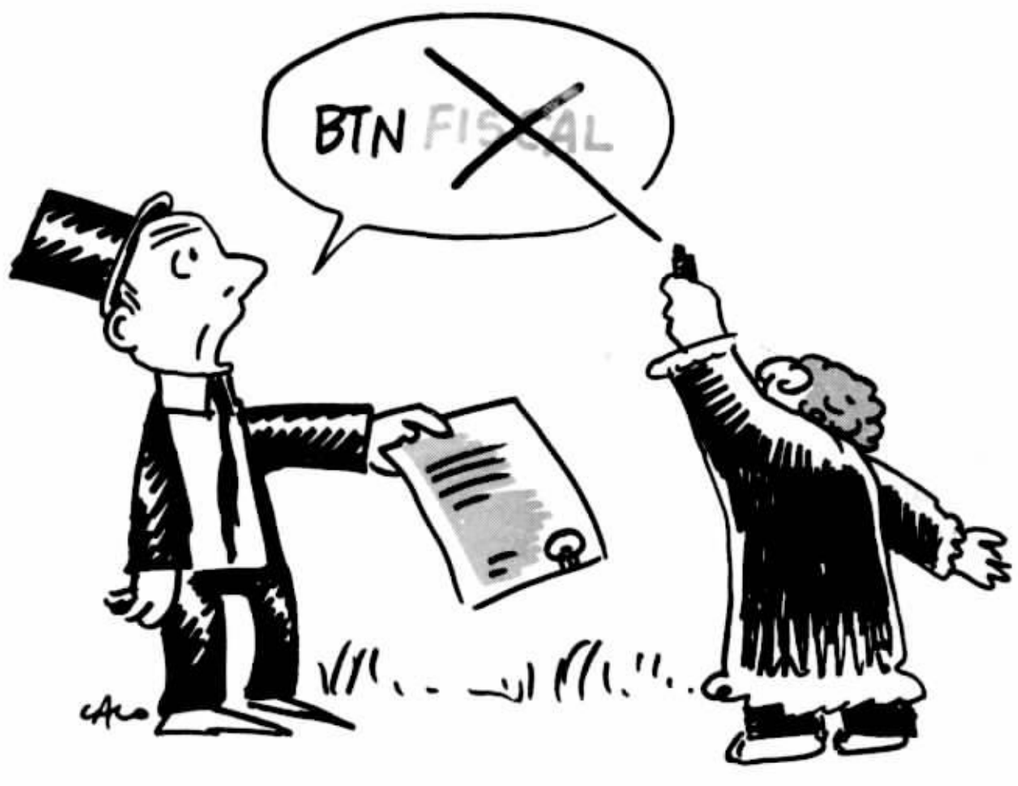
"Temos que brigar para que a saúde tenha maior fatia do orçamento da seguridade social", adverte o Ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki, cuja pasta ficará com apenas NCz$ 3 bilhões do total da saúde. O restante será destinado ao Inamps e aos hospitais universitários.

Cerca de NCz$ 2,8 bilhões do orçamento da seguridade vão para a assistência social — merenda escolar do MEC, LBA, Funai — e NCz$ 40,2 bilhões para a Previdência — INPS, Iapas e seguro desemprego, pago pelo Ministério do Trabalho.

PLANOS DE SAÚDE

JUSTIÇA PROIBE BTN FISCAL

Por determinação da Justiça, em 27 de outubro passado, as empresas de medicina de grupo estão proibidas de cobrar suas mensalidades em BTN Fiscal. Por decisão do Juiz Waldir Ramos Cavalcante, da 26ª. Vara Cível do Rio de Janeiro, em favor de ação pública movida pelo curador de defesa do consumidor, Hélio Gama, as 14 empresas relacionadas no processo estão obrigadas também a melhorar a redação de seus contratos, especificando muito bem os tipos de serviços oferecidos pela empresa, os locais e os pesos das faixas etárias que refletem no valor das mensalidades dos planos de saúde. Em novembro, os médicos conveniados ameaçavam parar os atendimentos porque seus honorários estavam sendo pagos com 60 dias de atraso e com o valor da BTN do mês trabalhado, sem correção.



MEDICAMENTOS

REMÉDIOS TÊM FEBRE DE AUMENTO

Bem maior do que a inflação de 41.075%, registrada por indicadores oficiais em 34 meses até outubro do ano passado, foram os reajustes dos preços de vários remédios praticados no mesmo período, em alguns casos alcançando 247.422%. Apesar disso, os fabricantes alegaram na Câmara Setorial do setor farmacêutico que, em 88, fecharam com prejuízo de 7% e conseguiram do Governo novos aumentos em torno de 190% entre 6 de outubro e 23 de novembro passado. Além disso, conseguiram a liberação do preço de novos produtos e que o Diário Oficial deixasse de publicar lista com os preços de remédios. Mesmo assim, em 18 de novembro, a Câmara Setorial voltou a se reunir, porque o Ministério da Fazenda constatou aumentos abusivos dos remédios de até 400%, no dia 6 de novembro.

Aumento dos remédios

Jan. 87/Out. 89

Produto	%
Higroton 50mg	86.949
Alka seltzer	51.775
Aspirina	44.709
Sal fruta Eno	45.851
Microvlar	146.908
Clarvisol	80.556
Trimedal 500	247.422
Buscopan comp.	77.755
Colírio Moura Brasil	67.839
Gardenal	127.141
Bactrim	126.892
Redoxon 1g	103.399
Baralgin	174.766
Rarical c/vitam.	109.735

Inflação (IPC) — 41.075%

Fonte:Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

ENTREVISTA

Suely Rozenfeld

"PREÇOS ELEVADOS E SUPER-FATURAMENTO GARANTEM ALTOS LUCROS ÀS INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS"

"A alegação de que as indústrias estão fechando seus balanços com prejuízo, obviamente não confere. Isto significa dizer que as multinacionais farmacêuticas estão com maior margem de lucro no exterior, o que não faz sentido, já que lá fora os custos com pesquisa e desenvolvimento são maiores e aqui a mão-de-obra é extremamente mais barata".

O comentário é da pesquisadora Suely Rosenfeld, professora da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz e ex-diretora da Divisão Nacional de Medicamentos (Dimed) do Ministério da Saúde. Em sua opinião, a lucratividade das empresas pode até diminuir na venda unitária dos produtos, mas é largamente superada pelo artifício contábil do super-faturamento na importação de matérias-primas (reagentes, catalizadores e as próprias substâncias ativas) da matriz no exterior.

Além de reduzir o controle sobre aumentos, a não publicação dos preços de medicamentos no Diário Oficial preocupa Suely Rozenfeld porque prejudica o estudo dos custos de diferentes tratamentos de saúde. Ela considera ainda "crucial" que a composição das câmaras setoriais — "hoje absolutamente burocráticas e com maior peso das indústrias e revendedores" — inclua profissionais de saúde e entidades de defesa do consumidor e que os técnicos que delas participam sejam melhores capacitados para avaliar planilhas de custo e a composição dos novos medicamentos, para evitar a "maquiagem" de produtos existentes.

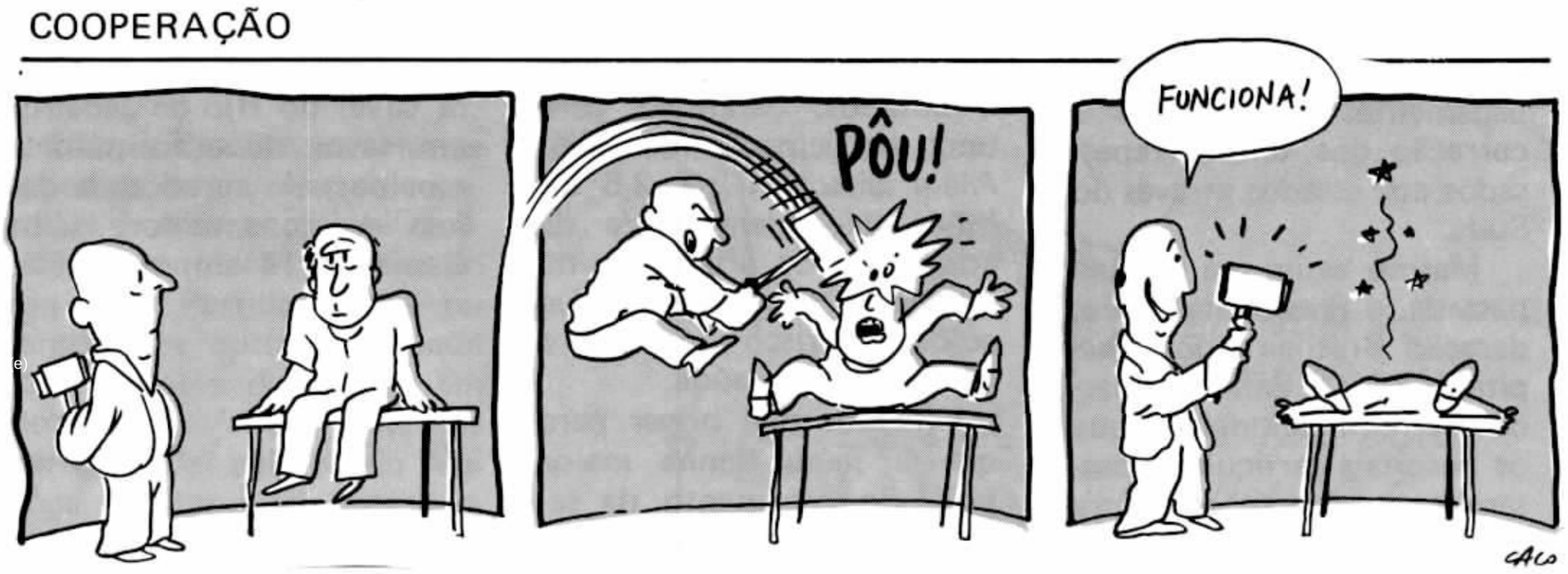
DOR DE CABEÇA

MÉDICO CONDENA OS ANALGÉSICOS

"A dor de cabeça crônica pode ser um problema neurológico e deve ser tratada como tal. Precisamos abandonar a idéia de que a cefaléia (nome científico para o mal) não é motivo para se procurar um médico", alerta o neurologista Célio Levyman, coordenador do ambulatório de cefaléia do Hospital do Servidor Público Estadual, que todas as terças-feiras atende cerca de 50 pessoas reclamando de dor de cabeça.

Levyman enfatiza que "dor é necessária, é um sinal de alarme de alguma coisa que não está certa no corpo humano". Ele afirma também que os analgésicos comuns não resolvem nada e podem até piorar a situação, pois, com o tempo, deixam de surtir efeito, agravam-se os sintomas e surgem efeitos colaterais.

COOPERAÇÃO

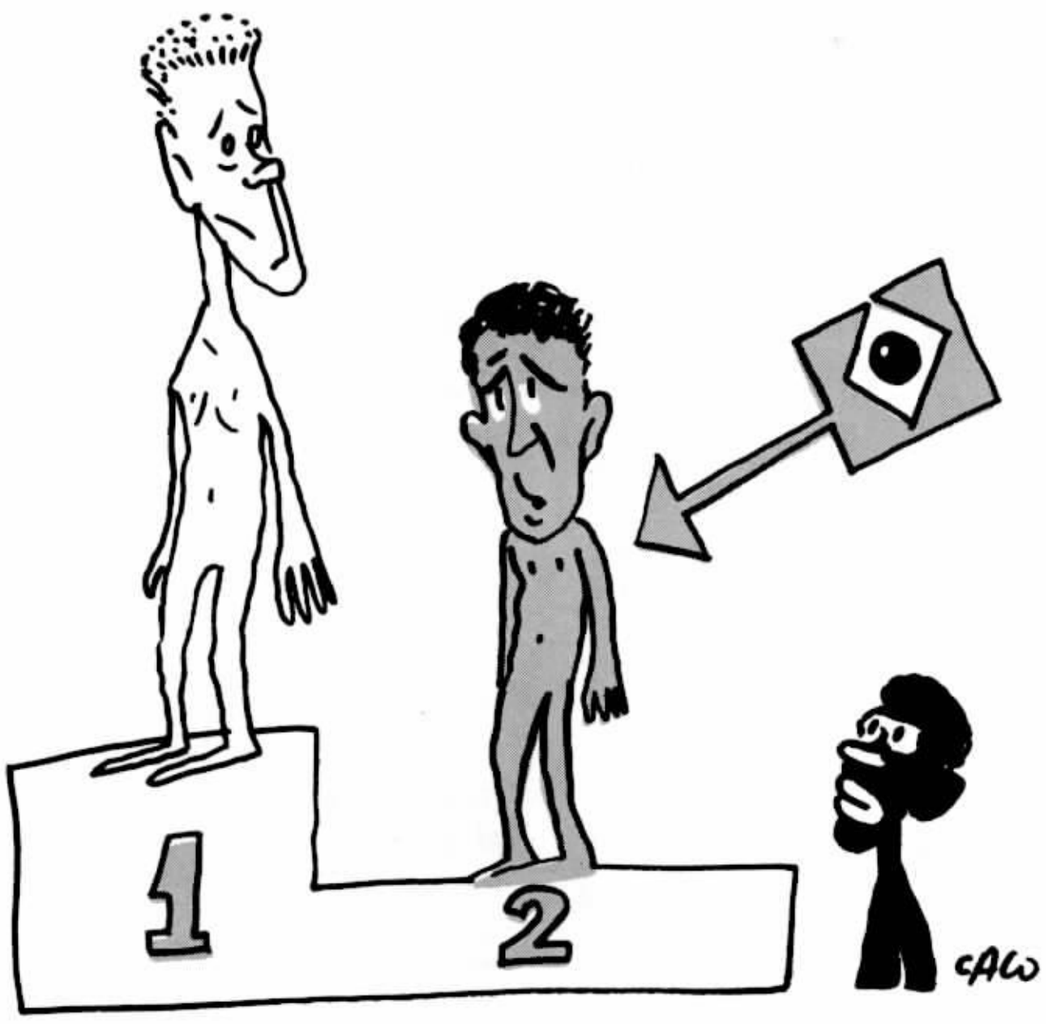


FIOCRUZ E NORTEC PRODUZEM ANESTÉSICO

Com base em pesquisas desenvolvidas em cooperação com Far-Manguinhos, unidade de produção e pesquisa de medicamentos da Fiocruz, a empresa brasileira Nortec se tornou uma das duas únicas companhias no Mundo a dominar a tecnologia de produção da prilocaína, um anestésico específico para o uso dentário, que requer doses menores do que as da lidocaína (mais conhecida como xilocaína), e que tem efeito residual menos persistente.

Até 88, os anestésicos odontológicos usados no Brasil eram importados de um único fabricante sueco. Atualmente, as 17 toneladas de lidocaína e prilovaína consumidas pelo mercado nacional são inteiramente fabricadas pela indústria brasileira. A partir deste ano, a Nortec começará a exportar os anestésicos para o México, Argentina e, provavelmente, Itália.

Entre os produtos cujo **know-how** de obtenção será desenvolvido pelos pesquisadores nos próximos anos estão os antiinflamatórios usados no tratamento de artrites, remédios de combate à hanseníase e para doenças cardiovasculares.



BRASIL É 2º. EM NÚMEROS ABSOLUTOS

o Brasil é o segundo País do Mundo em número de casos de Aids oficialmente registrados, com 7.787 casos até 31 de outubro último. Só fica atrás dos Estados Unidos, que conserva o primeiro lugar, com um total de 107.708 casos. Tais informações constam de relatório divulgado pela OMS (Organização Mundial de Saúde), ressaltando que, apenas em outubro, o número de aidéticos cresceu 2,4% no mundo, conforme o relato de 152 países, que totaliza 186.803 pessoas portadoras da doença.

Ainda de acordo com o relatório da OMS, depois do Brasil vem a Uganda (com 7.375 casos de Aids), a França (7.149) e Quênia (6.004).

Outra informação sobre a doença vem da Divisão Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde que, segundo sua diretora Lair Guerra Macedo Rodrigues, constatou um aumento preocupante de casos de Aids entre adolescentes, causado principalmente por uso de droga injetável.

De 1980 até setembro passado — últimos dados fornecidos pela divisão — o Ministério da Saúde notificou 288 casos de Aids entre adolescentes de 10 a 19 anos, quase 900 entre jovens de 20 a 24 anos e 1.619 na faixa dos 15 a 29 anos, Os médicos admitem que a maioria contraiu o vírus na adolescência.

Sobre o relatório da OMS, que aponta o Brasil como o segundo país em número de casos de Aids, Lair Guerra observa que o documento divulga números absolutos e não a incidência que relaciona a proporção de casos com o tamanho da população. Ela garante que a incidência da doença no País não assume contornos alarmantes — em cada grupo de um milhão de brasileiros 63,1 são aidéticos.

ENTREVISTA

Johnathan Mann

OMS CRITICA COMPLACÊNCIA DOS GOVERNOS EM RELAÇÃO À DOENÇA

A Organização Mundial de Saúde (OMS) acaba de lançar um alerta universal, acentuando que o combate à Aids chegou agora a uma encruzilhada. O médico Johnathan Mann, Diretor do Programa Global de Aids da OMS, acentua que se a doença não for enfrentada com a devida atenção e recursos, o número de vítimas vai aumentar 10 vezes nos anos 90. A perspectiva é de chegarmos ao ano 2000 com seis milhões de aidéticos.

Segundo Mann, "há uma complascência com relação à Aids se espalhando pelo mundo e, se essa indiferença levar a uma redução nos esforços para conter a doença, os piores temores da década de 80 serão a realidade dos anos 90. Um Mundo com uma epidemia de Aids em expansão não poderá ser um Mundo seguro".

O Diretor da OMS considera que, na verdade, a estimativa de uma multiplicação por 10 dos casos de Aids na próxima década deve ser vista como um cálculo conservador.

— Estamos numa corrida pelo controle da epidemia mais fatal do que qualquer outra que o mundo já viu. Nos anos 80, mais de cinco milhões de pessoas foram contaminadas pelo vírus HIV e desse grupo 600 mil desenvolveram a Aids, sendo que 300 mil morreram. O vírus continua se expandindo em várias regiões do mundo, ao mesmo tempo em que cresce o número de viciados em drogas injetáveis e de pessoas que contraem o vírus em relações sexuais, aumentando o risco de espalhar ainda mais a doença — frisou Johnathan Mann, que está pedindo maior cooperação internacional, no sentido dos países ricos ajudarem os países pobres para enfrentar a doença.

— É preciso garantir que as novas tecnologias de prevenção e tratamento da Aids chegue a esses países — enfatizou.

PRECONCEITO

HOSPITAL PROPÕE UM MANUAL ANTIBISSEXUAL

— Esses conselhos não têm nenhuma base científica. Servem apenas para desmoralizar seus autores e torná-los motivo de chacotas e brincadeiras.

Esta foi a reação do médico Caio Rosenthal, do Hospital Emílio Ribas, de São Paulo, à iniciativa do hospital Gaffree Guinle, do Rio de Janeiro, que listou "comportamentos sociais indicadores de bissexualismo masculino" e está orientando verbalmente as mulheres a "evitar contatos sexuais com pessoas desse grupo de risco da doença".

Provocando perplexidade e revolta entre especialistas de São Paulo e artistas, a lista do Gaffree Guinle in-

clui, entre outros, os homens sem ocupação definida "que podem sobreviver da exploração de homossexuais", os freqüentadores de academias de ginástica e cultivadores do físico, "que se identificam apenas com outros homens e não escolhem suas parceiras" e os artistas, "pois 60% dos examinados no hospital são soropositivos", diz o médico Carlos Alberto Morais de Sá, do Centro de Pesquisa da Aids daquele hospital, anunciando para breve o lançamento de uma cartilha com essas orientações às mulheres.

Na condição de artista, o músico Lobão repudiou a lista arbitrária do médico Morais Sá, frisando que os homossexuais estão em qualquer profissão, inclusive na medicina. A iniciativa do Gaffree Guinle também foi criticada, entre outros profissionais, pela médica Maria Clara Gianna, do Centro de Referência da Aids da Secretaria de Saúde de São Paulo, e por Valéria Petri, dermatologista da Escola Paulista de Medicina, que fez o primeiro diagnóstico da Aids no Brasil.

METANOL

GOVERNO RECORRE E FORÇA UTILIZAÇÃO

Apesar da condenação dos meios científicos e do protesto de ecologistas, engenheiros, químicos e outros profissionais à utilização de metanol na composição do álcool combustível, o Governo Federal decidiu recorrer da decisão do Juiz Alfredo França Neto, da 18ª. Vara Federal do Rio, imediatamente após sua divulgação, no dia 6 de dezembro. Até que seja julgada a ação cível pública movida pela Assembléia Permanente de Defesa do Meio Ambiente – que reúne entidades ecológicas do País – o Juíz concedeu liminar aos ecologistas proibindo em todo o país o uso do metanol misturado ao combustível

Paralelamente, os trabalhadores de postos de gasolina ameaçam paralisar as atividades, caso a mistura do metanol ao combustível venha a ser autorizada:

– O uso do metanol é um genocídio. Seus efeitos tóxicos vão ameaçar toda a população, em especial os frentistas dos postos de gasolina, que iriam lidar diariamente com o produto – afirma Hamilton da Silva Vieira, presidente do sindicato classista, advertindo para a possibilidade de paralisação.

ENTREVISTA

Diomedes Cesário da Silva

"FALTA ÁLCOOL PORQUE USINEIROS OPTARAM PELO MERCADO INTERNACIONAL"

– A solução para a crise do álcool passa, entre outras medidas, pela decisão política do Governo, que deu subsídios aos usineiros para sua produção e nada fez agora para exigir que os mesmos cumpram o compromisso assumido. Os usineiros, que receberam vantagens para produzir álcool, estão se dedicando quase exclusivamente à exportação do açúcar, visando se beneficiarem ainda mais com os preços competitivos do mercado internacional. Por isso não produzem o álcool de que o Brasil necessita.

A denúncia é do vice-presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobrás (Aepet) Diomedes Cesário da Silva, segundo o qual várias alternativas estão sendo analisadas. Segundo ele, essa busca de soluções inclui a possibilidade de o Governo vir a oferecer algum tipo de incentivo fiscal para que os táxis venham a fazer a conversaõ do álcool para a gasolina.

Diomedes ressalta que a Associação dos Engenheiros da Petrobrás se inclui entre as entidades que condenam o uso do metanol no combustível.

Segundo estudos da própria Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), da Petrobrás, o metanol, altamente tóxico e inflamável, pode provocar cegueira permanente, dano irreversível ao sistema nervoso central, degeneração gradativa do fígado, rim e coração, problemas do aparelho circulatório e comprometimento das vias respiratórias, entre outras sequelas.

VIGILÂNCIA

CARGA CONTAMINADA VOLTA PARA ROTERDÃ

Depois de duas semanas de negociações envolvendo a empresa de navegação Aliança, o Sindicato dos Portuários do Rio e o Partido Verde, retornou em outubro passado para o porto de origem em Roterdã, Holanda, a cevada transportada pelo navio Maringá, contaminada por propano de sódio (conservante de alimentos que provoca reações na pele). A decisão foi tomada após a indicação de técnicos do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde da Fiocruz, que emitiram um laudo sobre a carga. Antes da volta, o navio foi deslocado do Porto do Rio para Santos, onde foram descarregados tubos para canalização, que se encontravam no mesmo porão onde ocorreu a contaminação química.

ALCOOLISMO

MAL CONSOME 5,4% DO NOSSO PIB

Segundo levantamentos oficiais, o alcoolismo atinge 12 milhões de brasileiros e compromete 5,4% do Produto Interno Bruto, só com recursos da Previdência Social. Para fazer frente a esta situação, o Ministério da Previdência Social e a Ciplan (Comissão Interministerial de Planejamento e Coordenação), com apoio da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), estão desenvolvendo o Projeto Dial – Difusão de Informação sobre o Alcolismo e Atenção ao Dependente –, que inclui, entre outras iniciativas a divulgação de mensagens identificando o alcoolismo como doença e indicando serviços para ajudar dependentes e seus familiares. Só para se ter uma idéia da gravidade do assunto, 60% dos acidentes de trânsito se devem a motoristas embriagados e 40% dos internamentos na área de psiquiatria vinculam-se a pacientes que bebiam compulsivamente.

ANÁLISE CLÍNICA

LABORATÓRIO SEM CONTROLE

Dos 15 mil laboratórios de análises clínicas do país, apenas 400 se submeteram ao programa mensal de controle de qualidade da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica (SBPC), sendo que um número reduzido de outros fazem controle internacional. Quem afirma é o presidente da SBPC, Mário Bronstein, para quem a falta de controle de qualidade coloca em risco a exatidão dos resultados dos testes que exigem pessoal e equipamentos especializados, com os de detecção de Aids. Para ele, o Governo deveria exigir esse tipo de controle, pelo menos nos laboratórios que atendem os órgãos públicos.

MENINGITE

MINISTÉRIO SUSPENDE COMPRA DE VACINAS

Admitindo que só comprou o produto "porque foi pressionado pela sociedade", o Ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki, suspendeu a importação das vacinas cubanas contra meningite meningocócica tipo **B** e só vai aceitar as 13,1 milhões de doses restantes — do lote inicial de 15 milhões —, quando Cuba enviar a documentação técnico-científica que descreve o processo de envasamento do produto e de controle de sua qualidade, feito a partir da aplicação em ratos.

O Brasil comprou as vacinas cubanas contra meningite tipo **B** antes de Cuba terminar os experimentos que comprovassem sua eficácia. No documento preliminar, que chegou com as primeiras 1,9 milhões de doses, foi mostrado apenas um histórico do desenvolvimento do produto.

DOENÇAS DE PELE

VERÃO PEDE CUIDADO MAIORES

A poluição das praias e os chamados maus hábitos de verão são apontados por dermatologistas como Luiz Carlos Cucê, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, como os prinpais responsáveis pelo aumento das doenças de pele na estação mais quente do ano. A presença de animais nas praias é, segundo ele, a causa de vários problemas para os banhistas, uma vez que as fezes caninas podem deixar na areia uma larva conhecida como "bicho geográfico" que causa na pele humana lesões com a aparência de um mapa. Um dos conselhos médicos é não sentar ou deitar diretamente na areia.

ENTREVISTA

Otávio Oliva

TÉCNICOS BRASILEIROS VÃO A CUBA ACOMPANHAR PROCESSOS DE PRODUÇÃO

Técnicos do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) e de BioManguinhos (unidade produtora de imunobiológicos), da Fundação Oswaldo Cruz, estavam com visita programada para Cuba, objetivando acompanhar de perto a metodologia de controle de qualidade do processo de produção e o envasamento da vacina cubana contra meningite meningogócica tipo **B**. A informação foi dada pelo Diretor de BioManguinhos, Otávio Oliva, observando que a questão do envasamento do produto é a que interessa mais diretamente à unidade que dirige, uma vez que as vacinas importadas chegam em grandes recipientes e devem ser envasadas em frascos de cinco doses.

O virologista Otávio Oliva acredita que a suspensão da importação das vacinas será brevemente resolvida com o envio por parte do Governo cubano da documentação destinada a comprovar a eficácia do produto. A visita dos técnicos brasileiros também deve contribuir para uma decisão sobre o assunto.

Quanto à decisão anterior do Governo brasileiro de importar as vacinas cubanas, o diretor de BioManguinhos considerou que a situação de epidemia da doença e a pressão da sociedade naquele momento, somada à seriedade dos cubanos foram determinantes para a adoção daquela medida.

DENGUE

CEARÁ E RIO SE PREPARAM PARA VERÃO

Enquanto no Ceará a Superintendência Nacional de Campanhas de Saúde Pública (Sucam) anuncia uma epidemia de dengue, com o registro de 4,5 mil casos da doença no Estado desde setembro do ano passado, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro começa a mobilizar os órgãos responsáveis pela fiscalização ambiental (a própria Sucam e a Fundação Estadual de Engenharia e do Meio Ambiente), visando evitar a proliferação de focos criadores dos mosquitos **Aedes aeghypti** e **Aedes albopictos**. É que, embora apenas 558 casos de dengue tenham sido registrados no primeiro semestre, é preciso estar atento no verão, já que 70% dos casos ocorrem nos meses de janeiro e fevereiro.

ESQUISTOSSOMOSE

HOTELÃ PODE SER UMA ALTERNATIVA

Na luta mundial contra a esquistossomose, cientistas das mais diversas nacionalidades desdobram-se em pesquisas e conseguem significativos avanços que representam novas esperanças contra a doença. Enquanto a professora Maria Orleide Oires Borba, da Universidade Federal de Pernambuco, desenvolve estudos de medicina tropical, utilizando a hortelã (denominação popular da Mentha Crispa) como remédio contra a esquistossomose; o cientista holandês André Deelder, Chefe do Departamento de Parasitologia da Universidade de Leider, descobriu um novo teste, capaz de diagnosticar a doença com precisão e rapidez, através da detecção de ovos do parasita nas feses ou pela constatação de anticorpos na corrente sangüínea.

CÂNCER

MINISTRO CRITICA REDE DE ASSISTÊNCIA

Reconhecendo a falta de aparelhamento dos hospitais para um combate eficiente ao câncer, doença que matou, segundo as estimativas oficiais, 315 mil brasileiros no ano passado, o Ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki, sugeriu a reunião das instituições do setor em um sistema integrado, que formaria uma rede semelhante à adotada pelas instituições especializadas em cardiologia. Ele informou que, de imediato, estão sendo importadas 13 bombas de cobalto (o Congresso liberou US$ 10 milhões para a compra), do Canadá, que serão distribuídas ao Instituto Nacional do Câncer (Inca) e outros centros de referência de combate à doença, que é a segunda causa de óbitos no País e atinge, principalmente, pessoas na faixa de 20 a 49 anos de idade.

REGISTRO GERAL

FIOCRUZ ELEGE LISTA TRÍPLICE A SER SUBMETIDA AO NOVO GOVERNO

Com ampla participação da comunidade e coroando o processo de democratização iniciado em 1985, na gestão do sanitarista Sérgio Arouca, e consolidado no 1º. Congresso Interno da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), realizado em meados de 1989, acaba de ser eleita a lista tríplice para a Presidência da Fundação. Os eleitos são Akira Homma, Arlindo Fábio Gomez de Souza e Carlos Médicis Morel que, atualmente, exercem a Presidência e as Vice-Presidências de Desenvolvimento Tecnológico e de Pesquisa, respectivamente.

A lista tríplice será agora submetida ao Governo recém-eleito, juntamente com o novo estatuto da Fiocruz, legitimado no Congresso Interno que definiu o processo de votação adotado, fixando, ainda, em quatro anos o mandato do futuro Presidente da instituição.

O processo eleitoral contou ainda com a participação do pesquisador do Departamento de Medicina Tropical do IOC (Instituto Oswaldo Cruz), médico José Rodrigues Coura. Compondo um colégio eleitoral de 3.343 pessoas, participaram da votação os funcionários do Rio de Janeiro, dos centros regionais (René Rachou, Belo Horizonte/MG; Aggeu Magalhães, Recife/PE, e Gonçalo Moniz, Salvador/BA) e da Diretoria Regional de Brasília.

A votação foi realizada em três escrutíneos, vencendo no primeiro o veterinário Akira Homma, que dirigiu Bio-Manguinhos (unidade produtora de imunobiológicos da Fiocruz), por vários anos. O cientista social Arlindo Fábio Gomez de Souza e o médico Carlos Médicis Morel, venceram, respectivamente, o segundo e terceiro escrutínios.

EVENTOS

• **XII Congresso Internacional de Eletroencefalografia e Neorofisiologia Clínica.** De 14 a 19 de janeiro de 1990, Rio de Janeiro. Inscrições: Roberto Cow, SHIN-QL 2 - CJ 11 - CS 14; Asa Norte. CEP 71500 - Brasília-DF.

• **XIV Congresso Paulista de Odontologia.** De 20 a 25 de janeiro — São Paulo, SP, Palácio de Convenções do Anhembi. Org.: Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas. Inscrições: R. Coronel Joaquim Ferreira Lobo, 357 CEP 04544 São Paulo, SP.

• **X Simpósio Internacional de Cirurgia Crânio Facial.** De 17 a 21 de fevereiro de 1990 — Campinas, SP. Org.: Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Crânio Facial e Unicamp. Inscrições: R. Dr. Quirino, 1868 CEP 13015, Campinas, SP.

• **VI Congresso Penamericano de Bioquímica.** De 19 a 23 de fevereiro, São Paulo. SP. Inscrições: Dr. Walter Coli, R. Coronel Joaquim Ferreira Lobo, 357 04544 São Paulo, SP.

• **I Congresso Internacional de Nutrição em Pedriatria.** De 03 a 08 de março de 1990, São Paulo-SP. Org.: Sociedade Brasileira de Pediatria. Inscrições: Ana Maria Moreira, Meeting Planejamento, Maksoud Plaza Hotel, Fone (011) 210-3777.

• **Current Trends in Cell Biology.** De 26/3 a 12/4 de 1990, Santiago, Chile. Inscrições: Dr. Maccioni, International Center for Cancer and Developmental Biology. Casilla 70111, Santiago 7. Chile . Fax (562) 229-7851.

NOTA DA REDAÇÃO:

As instituições interessadas em anunciar seus eventos na SÚMULA devem remeter informações completas sobre eles com um mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência ao RADIS (Av. Brasil, 4036/salas 509/511/513/515 – CEP 21.040 – Manguinhos – Rio de Janeiro).